

# DA SALA DE AULA AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: O PROFESSOR DIANTE DE UM NOVO CONTEXTO DE ENSINO

PEREIRA, Carmen Lúcia Figueirêdo

[karmenlucya@hotmail.com](mailto:karmenlucya@hotmail.com)

(Mestranda PPGFP – UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA)

**Resumo:** Neste estudo focalizamos o uso das Tecnologias Digitais em sala de aula, um trabalho desenvolvido com alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental I de uma Escola Pública Municipal de Campina Grande. Oportunidade em que refletimos analiticamente sobre as possibilidades e os entraves acerca do uso que se faz da tecnologia como ferramenta auxiliar à prática docente nas aulas de Língua Portuguesa. Como aporte teórico subjacente ao estudo a ser realizado faremos uso de trabalhos de pesquisadores como: Soares (2002), Braga (2004), Xavier (2004), Pereira (2005) e Coscarelli (2007), os quais abordam o uso das novas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa de cunho descritivo-interpretativa, classifica-se também como pesquisa-ação de base empírica, “realizada em estreita participação entre os actantes envolvidos na “pesquisa” de forma colaborativa, de modo a promover uma mudança social no ambiente de ensino analisado” (BARBIER, 2004).

Palavras – Chave: Linguagem. TICs. Interação.

## FROM THE CLASSROOM TO THE COMPUTER LAB: THEACHER IN FRONT OF A NEW CONTEXT FOR TEACHING

**Abstract:** In this study we focus on the use of digital technologies in the classroom, the work developed with students of the 4th year of elementary school of a Municipal Public School Campina Grande. Opportunity to reflect analytically on the opportunities and constraints on the use made of technology as an aid to teaching practice in Portuguese classes tool. As the underlying theoretical contribution to the study to be performed, we will use the work of researchers such as Smith (2002), Braga (2004), Xavier (2004), Pereira (2005) and Coscarelli (2007), which address the use of new technologies in the teaching / learning process. This survey is characterized as qualitative descriptive-interpretative nature, also ranks as action research empirically based, "carried out in close participation among actants involved in" research "in a collaborative manner in order to promote social change in teaching environment analysis "(Barbier, 2004).

Key - words. Language .TICs. Interaction.

## 1 INTRODUÇÃO

Com as novas tecnologias de uma era digital, a escola enfrenta um momento de consideráveis transformações nas relações aluno/professor, bem como no processo de ensino/aprendizagem.

Conforme Xavier (2004) os profissionais da educação devem desenvolver estratégias pedagógicas eficazes para enfrentar os desafios que lhe são colocados a exemplo de: incentivar a leitura e a escrita, e que as mídias em suporte digital podem se constituir como ferramentas motivadora, e por conseguinte auxiliares a essas práticas.

Vivemos atualmente uma fase de êxtase com as novas tecnologias, haja vista que fazem parte de nossa vida cotidiana, quer seja na esfera social ou cultural. O mundo moderno exige que as novas tecnologias estejam integradas ao cotidiano de modo que, segundo Pereira (2007), o ensino não deve se esquivar desses avanços tecnológicos

Nesta perspectiva, entendemos que faz-se necessário que ocorra uma mudança no contexto de ensino, no que se refere à inserção tecnológica, torna-se essencial a capacitação do professor tanto na formação inicial, quanto continuada, de forma que consigam agregar às suas aulas, as ferramentas tecnológicas

Nesse sentido, Coscarelli (2007) afirma que para esse desígnio, não significa que o professor seja um “expert” (ter total domínio em informática), mas que saiba familiarizar-se com os recursos básicos da informática e ainda compartilhar saberes e conhecimentos com seus alunos e os demais colegas educadores.

Sendo assim, é preciso que o profissional esteja acessível a adaptações de ensino e preparado a adequações de sua metodologia. Tal concepção propõe que o docente deve buscar maneiras criativas e novas de utilização em sala de aula dos meios tecnológicos, ao passo que deve superar as aversões mediante a possibilidade de incluir em sala de aula estes recursos.

Assim, a autora defende que os professores precisam se adaptar á nova realidade e planejar formas de usar as novas tecnologias em sala de aula. Para tanto, o docente precisa saber como as TICs podem ser utilizadas como ferramentas nas aulas a fim propiciar um ensino favorável a sua prática de ensino.

Diante disso, podemos perceber as novas tecnologias podem servir de suporte pedagógico em sala de aula, pois fazem parte de um domínio social e cultural, presente no cotidiano dos sujeitos bem como as mídias tradicionais ( livros didáticos, revistas, jornais).

Almejamos, a partir disso, contribuir para a expansão dos estudos nesta área, bem como propiciar reflexões acerca do papel do professor mediante o uso da tecnologia digital em sua prática como instrumento pedagógico. Nesta perspectiva de uso, consoante a díade “Linguagem e Letramento Digital” este estudo apresenta a seguinte questão: *As tecnologias digitais foram integradas às aulas de Língua Portuguesa como ferramentas aliadas à prática do professor, a fim de propiciar as práticas sociais de leitura e de escrita dos alunos do Ensino Fundamental I ?*

De tal modo, este estudo torna-se relevante devido ao foco em uma concretização prática de ensino desenvolvida à luz das novas tecnologias, fazendo estabelecer, portanto, uma relação teoria/prática. Neste sentido, elencamos os objetivos que se seguem:

- Identificar alguns aspectos referentes às possibilidades e entraves acerca do uso das TICs enquanto ferramentas motivadoras e auxiliares à prática do professor.
- Observar e descrever como ocorre o processo de interação entre os interlocutores professor/aluno e aluno/aluno em ambiente virtual.

## **2 METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa de cunho descritivo-interpretativa, a qual “[...] procura interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto” (BORTONI-RICARDO, 2008, p.34). Nossa pesquisa classifica-se também como pesquisa-ação de base empírica, “realizada em estreita participação entre os actantes envolvidos na “pesquisa” de forma colaborativa, de modo a promover uma mudança social no ambiente de ensino analisado (BARBIER, 2004).

A observação participante consoante as orientações dispostas em Minayo (2004), realizou-se em uma Escola Pública da Rede Municipal de Campina Grande, com alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental I. Para a observação tomou-se como referência as aulas de Língua Portuguesa no período de 04 a 08 de agosto de 2014. Onde como pesquisadora, desempenhei o papel de observador participante com o objetivo de analisar o procedimento de ensino da professora em sala de aula. O instrumento de pesquisa utilizado foi o diário de campo onde foram registradas cautelosamente todas as informações colhidas durante o período de observação.

Quanto aos procedimentos metodológicos, cumprimos as etapas abaixo apresentadas:

A 1ª etapa constitui-se em uma abordagem do uso que se faz das novas tecnologias como ferramentas motivadoras, que se tornam recursos auxiliares à prática docente. A 2ª etapa consiste em uma reflexão concernente à mediação pedagógica com base na metodologia das atividades de linguagem propostas pela professora.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Entendemos que o uso da TICs em nossa prática pedagógica constitui-se não apenas com um mero instrumento que se destina à transmissão de conteúdos, mas como ferramentas a serem didaticamente utilizadas de forma adequada e coerente com o discurso do professor e que reflita a realidade sócio-interativa do ambiente virtual de aprendizagem.

O professor incluso digitalmente utiliza o computador em suas aulas como mais uma ferramenta pedagógica propícia ao aprendizado. Isso retrata docentes mediadores entre o conhecimento e os alunos. Incorporando a nova conduta que os docentes devem ter diante da admissão das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem.

Conforme Braga (2004, p.189), “a tecnologia não é por si só positiva ou negativa. Seu resultado vai depender grandemente do tipo de uso que dela fazemos”. Logo, os professores podem incluir as tecnologias em sala de aula, de modo planejado e com objetivos de aprendizagem, a fim de proporcionar resultados condizentes a um melhor ensino.

Conforme observamos o trabalho com o auxílio das TICs ainda é incipiente na escola observada. Por outro lado, comprovamos que a escola se depara com uma diversidade de desafios, dentre os quais podemos destacar: o ensino da leitura e da escrita, os trabalhos com o aspecto sociocultural e o tecnológico, uma vez que atualmente é imprescindível que as pessoas interajam com máquinas complexas, utilizando diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para aquisição e construção de conhecimentos (PCN - Língua Portuguesa volume 2).

Mediante as reflexões feitas durante a observação do estudo, no tocante à inserção das novas tecnologias em sala de aula, observamos que para que estas tenham garantido o seu uso efetivo em sala de aula é preciso inseri-las de fato no Planejamento Pedagógico como garantia da aprendizagem colaborativa no ambiente virtual e por

consequente os professores precisam está preparados para atuar nesse novo contexto digital.

Segundo Soares (2002), a sociedade encontra-se num momento de mudanças, no qual as práticas de leitura e escrita têm como suporte as tecnologias digitais. Assim, é pertinente discutir a necessidade da incorporação das novas tecnologias em sala de aula e de se trabalhar estas habilidades numa cultura de tela, haja vista que a escola não pode ficar de fora desse contexto da sociedade da informação e precisamos nos preparar para mediar a aprendizagem com o auxílio das novas tecnologias.

Vivemos em meio a um sistema de educação pública com muitas dificuldades, professores mal remunerados, escolas sem estrutura adequada. Inserir a tecnologia na prática docente é difícil, mas não é impossível sabemos disto. Informatizar demanda investimentos, a exemplo de: capacitar os professores, comprar os equipamentos.

Do ponto de vista da infra-instrutora, a escola observada dispõe de um laboratório de Informática que não atende de imediato as reais necessidades dos alunos, uma vez que dispõe de menos de 10 (dez) computadores,alguns estão imprestáveis, a sala é pequena para comportar 28 (vinte alunos), não tem um planejamento para as aulas de informática,o planejamento não inclui o trabalho pedagógico com o auxílio das TICs ficando a critério de cada professora fazer ou não uso destes recursos em sua prática, até porque o laboratório ainda é pouco usado.

Portanto os professores podem e devem fazer uso das tecnologias em sala de aula, de modo sistematizado através do planejamento das atividades pedagógicas e seus respectivos objetivos de aprendizagem, a fim de oferecer um ensino de melhor qualidade e consequentemente obter melhores resultados em sua prática pedagógica.

#### **4 CONCLUSÃO**

Mediante o estudo realizado âmbito escolar acerca do uso que se faz das TICs como ferramentas de apoio à prática escolar no especificamente no que concerne à realidade da escola pública, constatamos que os professores fazem uso do computador como suporte para realizar pesquisas e/ou para interagir com seus pares. A sala de aula, por exemplo, vem aos poucos incorporando o uso dessas ferramentas, no entanto, apesar de ter aumentado o uso de computadores entre os professores, a prática de ensinar os alunos a usar as TICs encontra alguns entraves, a exemplo de: a precariedade de funcionamento das máquinas, o número insuficiente de computadores, as dificuldades do professor em lidar com o ensino no ambiente virtual.

Contudo, em meio a tamanhas dificuldades, reiteramos que as TICs podem e devem ser utilizadas didaticamente pelos docentes e discentes ao realizarem as atividades de ensino e aprendizagem da língua portuguesa mediante o uso que fazem da linguagem na Internet entre outras práticas interativas comuns ao universo digital (enviar emails, participar de redes sociais – *facebook* - , interagir em seções de salas de bate-papo).

Entendemos que são necessárias políticas públicas que possibilitem o uso das tecnologias digitais no ambiente escolar como forma de incorporá-las no ambiente escolar. A escola carece de um método de ensino, de um planejamento feito por professores aptos a realizarem esta tarefa, a era da informática na escola pública ainda é incipiente, mesmo que muitos alunos tenham um computador, sejam familiarizados e façam uso desta máquina.

Após nossas reflexões sobre o uso das TICs como ferramentas auxiliares à prática pedagógica consideramos urgente a realização de um trabalho, voltado a oportunizar, de forma sistemática, diversos momentos interação no ambiente virtual que circulam de maneira abrangente na sociedade, através do uso das TICs como ferramentas de apoio à prática do professor.

## **REFERÊNCIAS**

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Líber Livro Editora. 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial. 2008.

BRAGA, Denise Bértoli. A Comunicação interativa em ambiente hipermídia; as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. In: MARCUSCHI, L.; XAVIER, A. C (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: Ensino de primeira à quarta série**. Brasília.1997.

COSCARELLI, Carla. Viana.; RIBEIRO, A. E. (orgs). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 2ª. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.

MYNAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa In: In; DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** Petrópolis,RJ: Vozes, 2004.

PEREIRA, João Thomaz. Educação e sociedade da informação. In: COSCARELLI, C.V.; **aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: Letramento na cibercultura, Educação e Sociedade.** Campinas: 2002. CEDES, v.23, n.81. **XAVIER,** Antonio Carlos Santos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.